

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

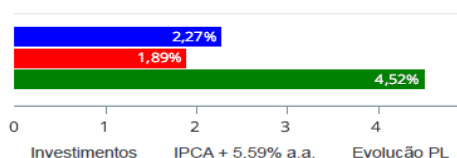
Ata nº 166ª/2026 - Aos 20 dias do mês de **MARÇO** do ano de 2026, às 09:00h, reuniram-se na sede do Votuprev, os membros do comitê de investimentos, onde analisaram o mercado e deliberação da carteira dos investimentos do Instituto.

Conforme demonstrativo abaixo, podemos verificar que a rentabilidade dos investimentos de FEVEREIRO foi de 1,02%, sendo que a meta foi de 1,09% (IPCA 0,70%). A rentabilidade acumulada de 2026 está em 2,27% e a meta acumulada em 1,89%. O Patrimônio em 28/02/2026 é de \$510.230.181,10.

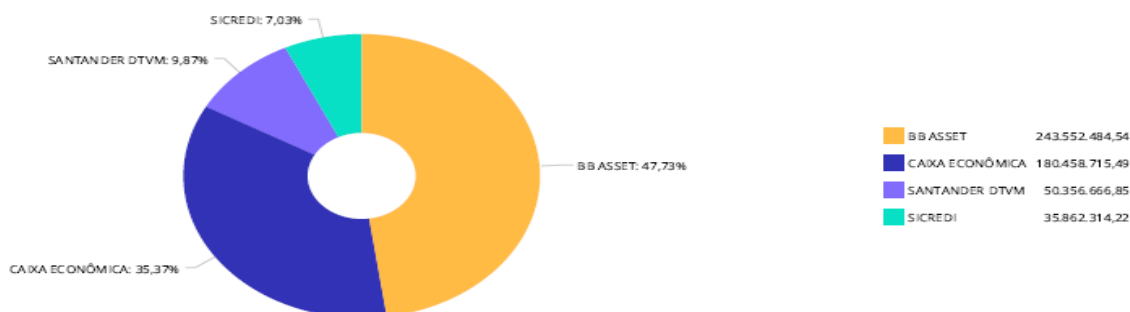
Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2026

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum
Janeiro	488.176.807,99	18.972.762,44	11.474.336,11	501.784.285,13	6.109.050,81	6.109.050,81	1,23%	1,23%	0,79%	0,79%
Fevereiro	501.784.285,13	5.119.927,26	1.836.455,69	510.230.181,10	5.162.424,40	11.271.475,21	1,02%	2,27%	1,09%	1,89%

Investimentos x Meta de Rentabilidade x PL



Distribuição dos ativos por Administradores - base (Fevereiro / 2026)



Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Fevereiro / 2026)

Artigos - Renda Fixa	Resolução	Carteira \$
7º I - Fundo/Classe 100% Título Públicos ou ETF TP TN	100,00%	226.775.919,70
7º II - Títulos Públicos - Oferta Primária/Plataformas	100,00%	0,00
7º V - Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa/ETF sem Crédito Privado	0,00%	283.454.261,40
Total Renda Fixa	100,00%	510.230.181,10

Em relação ao cenário doméstico o COPOM na reunião de 17 e 18 de março cortou os juros em 25 bps, passando a vigorar a Taxa Selic em 14,75%a.a. Embora prevejam um IPCA em torno de 3,4% para o final de 2026, houve uma piora significativa neste cenário para 2026, projetando a meta inflacionária de 3,4% para 3,9%. Mesmo com a piora a decisão foi de corte. Destaca-se que a piora veio mesmo com o câmbio sendo ajustado para R\$ 5,20, sendo que antes estava em R\$ 5,35.

O mês de fevereiro iniciou com tendências de quedas nas taxas de juros e controle da inflação, no entanto essa trajetória foi bruscamente revertida por um choque geopolítico entre 28 de fevereiro e 02 de março, quando conflitos militares envolvendo Estados Unidos, Israel e o Irã geraram instabilidade global. A crise paralisou o tráfego no Estreito de Hormuz, por onde passa 1/5 da produção mundial de petróleo, fazendo o barril tipo WTI saltar para 90 dólares e o Brent ultrapassar os 110 dólares.

O Brasil inicia um movimento cauteloso de redução de juros, enquanto o ambiente internacional permanece marcado por incertezas e crescimento moderado. O período exigirá atenção redobrada a evolução da inflação, à política monetária e aos desdobramentos fiscais, tanto no cenário doméstico quanto global.

Cenário Global:

A Guerra Rússia/Ucrânia completou 47 meses, sem expectativa de validação de um cessar-fogo por parte da Rússia.

EUA:

A política monetária dos Estados Unidos, mantém cautela entre o controle da inflação e a pressão política, optando por manutenções nas taxas de juros no intervalo de 3,50% a 3,75% pausando o ciclo de cortes de juros iniciado em setembro de 2025.

O cenário mudou-se drasticamente a partir do final de semana do dia 28 de fevereiro de 2026, quando iniciou o conflito militar entre EUA, Israel e Irã, provocando um choque nos preços de energia levando a disparada nos preços do Petróleo, gerando inflação importada e dificultando a gestão da política monetária do País.

O conflito paralisou o Estreito de Hormuz por onde passa 1/5 da produção mundial de petróleo e em consequência provocou a volatilidade na disparada dos preços do barril, aumentando a inflação e criando tensões globais extremas.

Investimentos/Movimentações:

Diante do cenário atual e das perspectivas, priorizamos segurança e liquidez aproveitando de uma taxa Selic ainda atrativa, aplicando em títulos de curto e médio prazo IRF M1 e um aumento gradual de posições em IPCA+(IMA B5) buscando proteção contra a inflação.

As Contribuições Previdenciárias recebidas no mês de março, por definição do Comitê, serão aplicadas R\$ 3.500.000,00 (Três milhões e quinhentos mil reais) no fundo BB Previd IRF M1 e R\$ 993.000,00 (Novecentos e noventa e três mil reais) será aplicado no Banco Santander no fundo IMA-B5 TP RF.

Nesta data, com aprovação do Comitê, credenciamos os Fundos BB Previdenciário Renda Fixa RF DI LP PERFIL SOBERANO CNPJ 63.197.167/0001-04 e o fundo BB Previdenciário FLUXO SOBERANO RF Curto Prazo, CNPJ: 63.197.387/0001-38; ambos atendem as instruções previstas na Resolução CMN nº 5272/2025, sendo que o fundo FLUXO SOBERANO será utilizado para as aplicações disponíveis em conta corrente com aplicações e regates automáticos.

63.197.167/0001-04 BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP

Gestão: BB Asset Management
Administrador: BB Asset Management
Custodiante: Não Informado
Auditoria: PriceWaterhouseCoopers
Início: 02/02/2026
Resolução: Artigo 7º, Inciso I
Taxa de Administração: 0,02%
% PL / RPPS - Fev/2026 41,60%

Taxa de Performance: Não possui
Carência: Não há
Público Alvo: Investidores institucionais
Índice de Performance: Não possui
Taxa de Resgate: Não possui
Benchmark: CDI
Investidor Qualificado: Não
Depósito Inicial: Não informado

Disponibilidade dos Recursos Aplicados: D+0
Conversão de Cota para Aplicação: D+0
Conversão de Cota para Resgate: D+0
Disponibilidade dos Recursos Resgatados: D+0
Máximo Retorno Diário: 0,06% em 24/02/2026
Número de dias com Retorno Positivo: 17
Mínimo Retorno Diário: 0,05% em 06/02/2026
Retorno acumulado desde o início: 0,93%

63.197.387/0001-38 BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRAZO

Gestão: BB Asset Management
Administrador: BB Asset Management
Custodiante: Não Informado
Auditoria: PriceWaterhouseCoopers
Início: 02/02/2026
Resolução: Artigo 7º, Inciso I
Taxa de Administração: 0,09%
% PL / RPPS - Fev/2026 31,40%

Taxa de Performance: Não possui
Carência: Não há
Público Alvo: Investidores institucionais
Índice de Performance: Não possui
Taxa de Resgate: Não possui
Benchmark: CDI
Investidor Qualificado: Não
Depósito Inicial: Não informado

Disponibilidade dos Recursos Aplicados: D+0
Conversão de Cota para Aplicação: D+0
Conversão de Cota para Resgate: D+0
Disponibilidade dos Recursos Resgatados: D+0
Máximo Retorno Diário: 0,10% em 04/02/2026
Número de dias com Retorno Positivo: 16
Mínimo Retorno Diário: 0,00% em 03/02/2026
Retorno acumulado desde o início: 0,83%

Os valores para pagamento da taxa de administração, FOPAG e demais pagamentos administrativos, serão resgatados do BB Previd Fluxo RF, mantendo os demais fundos, visto que nossos investimentos encontram alinhados a política de investimentos e ao cenário econômico.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 10:16hs, onde a ata foi lida, aprovada e assinada pelos integrantes do comitê presentes à reunião.

Adauto C. Mariola

Agnaldo S. Masson

Alexandre V. de Lima

João B. Andre